

Estudo de Caso: Sistema de Gerenciamento de Conferências Tecnológicas

Uma conferência tecnológica é um evento que dura um certo período de tempo e consiste de uma ou mais sessões (apresentações, palestras, mini-cursos, etc). O desenvolvimento de um sistema informatizado de gerenciamento de conferências apresenta vários desafios no campo da computação distribuída e do desenvolvimento de sistemas propriamente dito, devido à natureza dinâmica dos requisitos e à logística envolvida na organização de tais eventos. O Sistema de Gerenciamento de Conferências Tecnológicas (SGCT) aqui proposto é uma coleção de sistemas e utilitários usados para anunciar, preparar e apoiar uma conferência tecnológica. O SGCT deverá servir de base para uma nova linha de produtos usados na organização, execução e manutenção de conferências tecnológicas. Esses produtos deverão ser vendidos como uma coleção de componentes ou subsistemas que possam ser adaptados às necessidades específicas dos usuários. Para gerenciar a informação necessária, o sistema deverá fornecer um canal de informação interativo para atender às demandas dos diversos usuários. A separação de papéis e funcionalidades deve ser clara para que o sistema possa ser facilmente customizado e ampliado. Os participantes e apresentadores estarão geograficamente dispersos. A princípio os usuários não devem precisar instalar ou configurar o software. O principal meio escolhido para a aplicação é a Internet, em particular a Web. A Web tem a vantagem de possibilitar a distribuição e configuração a praticamente nenhum custo.

Quem são os usuários (stakeholders): Para entender a dinâmica de um SGCT é preciso determinar quem são os usuários do sistema e como as informações são alteradas com o tempo para tais usuários. Os principais usuários são:

- Participantes: indivíduos que vão participar da conferência;
- Apresentadores: indivíduos que vão apresentar um ou mais trabalhos e/ou palestras na conferência;
- Financiadores: organizações financiando e promovendo a conferência;
- Administradores: pessoas organizando a conferência.

Para melhor entender a necessidade de alterações nas informações a serem disponibilizadas aos usuários, a conferência pode ser dividida em três períodos de tempo distintos: pré-conferência, conferência e pós-conferência.

Pré-conferência:

Durante esse período, dados são coletados, avaliados e criados. Dentre os dados coletados estão chamadas de trabalhos, resumos e outlines das apresentações. A partir dos documentos coletados, conteúdos devem ser criados e mantidos à medida que o documento sofre alterações. Juntamente com as facilidades para o gerenciamento de documentos, deve haver facilidades para registro dos participantes e acompanhamento do calendário de eventos que eles planejam assistir. Também é importante fornecer informação para tornar o processo de

registro e comparecimento à conferência mais fácil (como chegar, descontos para viagem e hotel, etc).

Conferência:

A informação fornecida durante a conferência é crucial para o seu sucesso, pois os participantes satisfeitos tendem a voltar no próximo ano. Os usuários devem ser capazes de encontrar, via Internet, as áreas e sessões de maior interesse e deve haver a possibilidade de interação e feedback constantes. No início da conferência, deve haver um controle da chegada dos participantes e entrega de material (crachá, anais, bolsa, etc). Mudanças relativas a qualquer sessão, palestra ou mini-curso devem ser disponibilizadas de maneira rápida e efetiva para que os participantes possam alterar suas agendas.

Pós-conferência:

Uma vez terminada a conferência, documentos "dinâmicos" devem ser transformados em documentos "estáticos" ou arquivos. Documentos tais como slides de apresentações e notas devem ser disponibilizados para os participantes e talvez para o público em geral. Os organizadores devem receber informações sobre o número de participantes, popularidade dos tópicos e outras informações estatísticas, que poderão guiar as possíveis mudanças e melhorias para as próximas conferências.